



O AMOR NÃO SE IRRITA NEM GUARDA RESENTIMENTO!

MOVIDOS PELO AMOR QUE SE ENTREGA NA CRUZ!

“A indignação é saudável, quando nos leva a reagir perante uma grave injustiça; mas é prejudicial, quando tende a impregnar todas as nossas atitudes para com os outros. Não podemos ignorar o convite constante da Palavra de Deus para não se alimentar a ira: «*Não te deixes vencer pelo mal*» (Rm 12,21); «*não nos cansemos de fazer o bem*» (Gl 6,9). Uma coisa é sentir a força da agressividade que irrompe, e outra é consentir nela, deixar que se torne uma atitude permanente. Por isso, nunca se deve terminar o dia sem fazer as pazes na família” (Papa Francisco, A alegria do amor, 103-108).

ORAÇÃO DE INVOCAÇÃO, CONFIANÇA E AÇÃO DE GRAÇAS EM FAMÍLIA:

- ✓ Ajudai-nos, Senhor, a dizer não à violência interior e a sermos uma bênção para aqueles que vivem conosco. Libertai-nos do ressentimento e da ira para sermos construtores da paz e do amor. Dai-nos um coração compreensivo e tolerante para com todos.

Escutar, discernir e viver! São os três verbos, com os quais se conjuga a vocação cristã, o chamamento do Senhor e a nossa resposta pronta e generosa. Neste Domingo do Bom Pastor, rezamos especialmente pelas vocações. Rezamos, não para que outros respondam em nossa vez ou em nosso nome, mas para que, nesta oração, cada um se ponha à escuta da voz do Senhor e Lhe responda e corresponda de coração aberto. Procuremos então guardar silêncio, deixemos repousar o nosso coração no Senhor e confiemo-nos à sua misericórdia, porque o amor não tem em conta o mal recebido, “*o amor não se irrita nem guarda ressentimento*” (1 Cor 13,5).



Papa Francisco ✓
@Pontifex_pt

DAY by DAY
AGENDA



Para encontrar Deus,
basta reconhecer-se necessitado;
o caminho para encontrá-lo
é tornar-se pequeno dentro.

15.30 - 20 de abril de 2018

22 de abril = 17:00 h – Cripta

Encontro bíblico

13 de maio = 21:00 h – Igreja

Procissão de Velas



Crónica

Tenho na memória um velho quadro pendurado na parede da sala com um Cristo muito doce, piedoso e lingrinhas, rodeado das suas ovelhinhas. Na altura não me dava pelo erro, mas hoje, pensando que Cristo tivesse sido mais carpinteiro que pastor, fico pouco entusiasmado com a pintura. Afinal Cristo afirma-se como «Bom pastor» em oposição àquela caterva de sacerdotes, fariseus e escribas, àqueles funcionários do religioso, mais interessados em servir-se dos rendimentos do Templo do que em dar a Vida pelos outros. Quando se afirma Bom Pastor, Jesus não se dá a um ofício, mas introduz-nos no mistério da sua Páscoa. Dizer Bom

Pastor, quer dizer, morto e ressuscitado. Aí sim, na Cruz, Ele deu a Vida. Na Ressurreição comunicou-nos essa vida e reuniu todos os filhos de Deus dispersos. É isso o Bom Pastor. O que dá a Vida, o que ama, o que conhece cada um pelo nome, Aquele que une e reúne no mesmo redil. Por isso a melhor imagem do Bom Pastor não será a do tal quadro de ovelhinhas mansas mas a do Crucificado.

Posto isto, apetece-me hoje falar dos tais mercenários, que, ao contrário do pastor, quando o lobo ataca, fogem. São esses amigos da Rua, que andam de casa em casa a vender o evangelho como se fora um detergente. São esses que em vez de dar a Vida, a tiram aos outros, em nome de mais saúde e melhor sorte. São esses, amigos da onça, que descobriram a salvação e a querem vender a todo o custo aos outros. Cuidado, amigos! A cidade está cheia deles. Mas a salvação não é dada a quem pensa possuí-la e muito menos é reserva dalgum iluminado. O Pastor verdadeiro é escolhido e não auto-nomeado. O Pastor verdadeiro, à maneira de Pedro e de João, comunica uma salvação que não vem d'Ele mas pelo força e em nome de Jesus. Sempre que esses propagandistas de Bíblia, vendedores do Evangelho como de banha da cobra, assaltam os estádios, compram as rádios, e massacram a nossa paciência, estão a dizer-nos claramente donde vêm e para o que vêm. Para se servirem, para fazer de nós clientela, para nos dispersar. Ora o Bom Pastor serve, dá a Vida, conhece cada um pelo nome e não pela fotografia exposta em delírio no estádio. O Bom Pastor não dispersa, não retira do grupo; acolhe, reúne.

No meio deste supermercado religioso onde líderes, armados em salvadores da Pátria, usam o nome de Jesus para se servirem, é preciso dizer claramente que só há um salvador, que é Cristo. E que foi aos apóstolos que ele confiou o dom de continuar os seus gestos. Quer dizer, à Igreja Católica e Apostólica. E o resto são apenas mercenários de sociedades anónimas.

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal e Paróquia de Santa Marinha

Vigararia Gaia Norte – Diocese do Porto
Apartado 2783 – 4400-601 Vila Nova de Gaia